

## Prospecção de proteínas relacionadas com a resistência à *Meloidogyne enterolobii* em *Psidium* spp.

Jaqueline Maximiano Resende <sup>1</sup>, José Mauro da Cunha e Castro <sup>2</sup>, Juliana Martins Ribeiro <sup>2</sup>, Kátia Valevski Sales Fernandes <sup>1</sup>

<sup>1</sup> LQFPP- CBB – UENF; <sup>2</sup> EMBRAPA Semi-Árido

As interações plantas/nematódeos têm sido amplamente estudadas devido ao grande interesse na agricultura e economia visto que, muitas vezes, as infecções e danos causados à planta representam prejuízo às lavouras e conseqüentemente à economia. O presente estudo tem por objetivo analisar as reações oxidativas que ocorrem em cultivares de goiaba (*Psidium spp.*) e araçá (*Psidium cattleianum*), visando descobrir o que as tornam uma espécie susceptível e outra resistente, respectivamente. A atividade enzimática de proteínas envolvidas na resposta oxidativa da planta frente à infecção pelo nematódeo da galha (*Meloidogyne enterolobii*) será investigada por ensaios in vitro, bem como serão comparados os perfis proteicos totais das raízes das duas espécies, antes e após infestação pelo nematódeo, utilizando-se técnicas de eletroforese. Os primeiros ensaios enzimáticos realizados foram para medição da atividade da enzima catalase. Foi observado que nas amostras de araçá com 10 dias de infecção houve um pico de indução de catalase, com um decréscimo em 20 dias após a infecção e posteriormente chegando a níveis basais; já nas amostras de goiaba foram detectados níveis menores de atividade da enzima e um processo de indução de resposta mais lento sendo atingido um pico de atividade apenas em 20 dias após a infecção. No que tange à análise do perfil proteico de tais amostras de raízes, foram detectadas três proteínas (Mr ~ 29, 22 e 15 kDa) expressas exclusivamente em raízes de araçá com 20 dias de infecção, as quais podem estar envolvidas na resistência do araçá ao nematódeo. Como perspectivas futuras deste trabalho, pretende-se efetuar o seqüenciamento das bandas diferencialmente expressas em araçá e as quantificações das enzimas peroxidase, superóxido dismutase, ascorbato oxidase e fenilalanina amônia liase, todas relacionadas ao estresse oxidativo.

Palavras-chave: *Psidium*, Nematóides, Defesa vegetal.

Instituição de fomento: CNPq, EMBRAPA, FAPERJ